



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
2022**

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**

COMITÊ GESTOR

Presidente
Magali Moreira
1º Vice Presidente
Marcos Nardi Polchowicz

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:
Adélio Nogueiro Mendes
Gilberto Gerhardt
José Carlos G. Sobra Filho
José George de Oliveira Santos
Manuel Camelo F. da Silva
Paulo Roberto da Silva Filho

EQUIPE CBR

Andrew de Mendonça
Fernando Carvalho
Jean Guill
Marcello Varriale
Márcio Irineu da Costa
Marisa Braga
Ricardo Araújo
Ricardo Cunha
Saulo Deboni
Thiago Campos
Thomas Schwerdtner

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO	6. GESTÃO TRANSPARÊNCIA
1.1 Entendimento Internacional.....04	6.1 Curso de Formacao de Árbitros.....21
1.2 Desenvolvimento Individual.....04	6.2 Formação WISH.....22
1.3 Responsabilidade Ambiental04	6.3 I World Rowing Para Camp23
1.4 Esporte para Todos.....04	6.4 Brasileiros na Wolrd Rowing.....24
	6.5 Criacao do Nebar.....25
2DESTAQUE	7. MARKETING E COMUNICAÇÃO
2.1 Diana e Júnior WRCH05	7.1 Desafio das Águas.....26
	7.2 CBR no Fórum da Mulher no Esporte.....27
3. CAMPEONATOS NACIONAIS	7.3 Ranking Histórico.....28
3.1 CBI de Jovens Talentos I.....06	7.4 Prêmio Brasil Olímpico.....29
3.2 CBI de Barcos Curtos.....07	7.5 Prêmio Paralímpicos30
3.3 CBI de Barcos Longos.....08	7.6 Estratégia para as Redes Sociais31
3.4 CBI Jovens Talentos II.....09	8. AUDITORIA
3.5 Brasileiro Master.....10	Relatório dos Auditores.....32
3.6 Copa Norte Nordeste de Remo.....11	Opinião com Ressalva.....32
4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS	Base para Opinião com Ressalva.....33
4.1 Jogos Sul Americanos Junior e Sub 23.....11	Demonstrações Contábeis34
4.2 III Copa do Mundo de Remo12	Fluxo de Caixa.....36
4.3 Mundial de Remo.....13	
4.4 Mundial de Remo sub 23 e Junior14	
4.5 Jogos da Odesur.....15	
5. DEPARTAMENTO TÉCNICO	
5.1 Rio International Regatta16	
5.2 CT Junior e Sub 23 1.....17	
5.3 CT Remo Paralimpico - São Paulo.....18	
5.4 CT Junior e Sub 23 2.....19	
5.5Formação de Treinadores Para-Remo.....20	



FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade



PRATA NO MUNDIAL DA WORLD ROWING NO 2XPR3 MIX

A dupla Diana Barcelos e Júnior Silva conquistou a medalha de prata no Double Skiff Misto PR3 (2x PR3 Mix) no Mundial de Remo Sênior 2022, em Racice, realizado em setembro. O evento é a principal competição no calendário da World Rowing.

A prova foi muito desafiadora para a dupla brasileira. Logo no início, a pá de Diana prendeu em uma das bóias, fazendo com que o barco parasse na raia. Sem pensar em desistir, os atletas brasileiros realinharam o double skiff e em poucos segundos e recomeçaram a prova em último lugar. Na linha dos 500m, eles cruzaram na quarta posição.

Em uma recuperação impressionante, a dupla brasileira conseguiram subir para a 3ª posição nos 1000m e brigar com o barco ucraniano pela 2ª colocação. Na linha de chegada, nossos remadores cruzaram na 2ª

posição com 0.02s de vantagem confirmado no photo finish. A dupla impressionou a todos pela dedicação e resiliência e o comprometimento de representar o Brasil brigando até o final e prometem que vão continuar treinando muito para a próxima medalha para o país ser dourada!



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Porto Alegre

Ilha do Pavão (RS)

3.1 CBI DE JOVENS TALENTOS I



O CBI de Jovens Talentos foi realizado em 2022 em seu formato tradicional, sendo a competição mais jovem do calendário do remo brasileiro.

Atletas com até 18 anos de idade disputam provas de 1000 e 1500 metros na Raia da Ilha do Pavão, na sede do Grêmio Náutico União, anfitrião do evento, na capital gaúcha.

Quase 100 atletas de dez clubes de todo o país se reuniram em Porto Alegre para um programa de 12 provas.

O Clube Francisco Martinelli, de Florianópolis (SC), foi o grande campeão da primeira Etapa do CBI de Jovens Talentos do Remo 2022,

seguido de perto pelo Clube de Regatas do Flamengo (RJ).

O evento aconteceu entre os dias 30 de março e 02 de abril. As provas Finais do evento foram realizadas no sábado, 02/04, com a participação de 71 atletas de 10 clubes.

O CBI de Jovens Talentos foi realizado pela CBR em parceria com a Remosul e o Grêmio Náutico União.

A Primeira etapa dos Jovens Talentos abriu o calendário de competições nacionais e aqueceu os atletas para a segunda etapa do Campeonato que aconteceu no segundo semestre de 2022.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

São Paulo

Raia da USP (SP)

3.2 CBI DE BARCOS CURTOS

A Raia Olímpica da USP, em São Paulo, voltou a receber o Campeonato Brasileiro Interclubes de Barcos Curtos! Depois de dois anos sem receber o tradicional evento de Single Skiff e Dois Sem Timoneiro, a capital paulista retorna ao calendário do Remo Brasil. As provas aconteceram em maio com 199 inscritos representando 31 clubes de 12 estados.

Com um regulamento diferente do CBI de barcos longos, esta competição tem duas fases. Na primeira fase, Troféu Brasil de Barcos Curtos, os atletas competem pelo melhor resultado em ranking absoluto, sem distinção de categoria, ou seja, todos os remadores Júnior, Sub 23, Peso Leve e Sênior competiram na mesma prova. Esta fase também funcionou com Seletiva Nacional para entrada na Seleção Brasileira de Remo. O Botafogo (RJ) foi campeão nas duas provas femininas e o Corinthians (SP) levou os dois troféus masculinos.

Na segunda fase, CBI de Barcos Curtos, as disputas foram por categorias, com os seis melhores colocados das provas realizadas na Fase 1. Foram disputadas 18 provas olímpicas e mais 6 provas nas categorias paralímpicas. O Flamengo (RJ) terminou a competição liderando o ranking olímpico, seguido pelo Botafogo (RJ) e Corinthians (SP). Já no Para - Remo, o Aldo Luz (SC) e Pinheiros (SP) encerraram o competição empatados em primeiro lugar.

O número total de atletas inscritos se manteve nos mesmos níveis dos eventos antes da pandemia, com crescimento no número de mulheres. Das 65 mulheres inscritas, 44% estão nas categorias Júnior A e Júnior B, ou seja, quase metade são atletas iniciantes.



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

3.3 CBI DE BARCOS LONGOS DE REMO E PARA- REMO

O CBI de Remo, organizado pela CBR, teve a raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas como palco e a cidade do Rio de Janeiro como sede e contou com 286 atletas inscritos de 21 clubes de cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Recife, Natal, Belém, Brasília, Florianópolis, Porto Alegre e Pelotas.

Destacando que a competição segue o mesmo padrão do ano passado, com igualdade de gênero nas provas, com o mesmo número de provas femininas e masculinas.

O Flamengo (RJ) ganhou o CBI de Barcos longos nas duas modalidades de Remo e Para- Remo. Na categoria Olímpica, o Clube Rubro Negro foi seguido pelo Botafogo (RJ) em segundo lugar e no Paralímpico, seguido pelo

Pinheiros (SP) e Vasco da Gama (RS).

Para Magali Moreira, presidente da CBR, competição foi um sucesso e atendeu as expectativas: “Sempre que realizamos um campeonato brasileiro a expectativa que temos é que seja superado a competição que foi realizada no ano anterior. Para isso, tentamos fazer e disponibilizar o que tem de melhor para os atletas se sentirem o mais próximo possível do que eles teriam numa competição internacional, como sistema de luzes de foto finish, balizamento da raia em perfeita condição, colocação dos barcos na água com a maior segurança e os catamarãs de arbitragem. Este ano, colocamos também um telão para que os atletas e o público consigam acompanhar todas as provas da largada até a chegada”.



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Porto Alegre

Ilha do Pavão (RS)

3.4 CBI DE JOVENS TALENTOS II

A segunda etapa do Campeonato mais jovem do calendário do remo brasileiro deixou saudades. Atletas de todo país, mostraram que apesar da pouca idade, a nova geração de remadores está vindo com força total e com muita garra e determinação.

Realizado entre os dias 4 e 6 de novembro, a competição reuniu na Ilha do Pavão, na capital gaúcha, 150 atletas até 18 anos de idade de todo o país, representando 15 clubes.

As dez provas do programa do CBI de Jovens Talentos foram disputadas reamada a remada e o Flamengo foi o campeão, levando sete medalhas de ouro, duas em equipes mistas.

O Centro Português conquistou duas medalhas de ouro em dois barcos mistos com a equipe do Flamengo. Já o GNU, Martinelli e Mercedes, do Uruguai, conquistaram uma medalha de ouro cada um. Foram três dias de competições: dois de eliminatórias e um de finais e muita, mas muita, emoção.

Vale lembrar que a pontuação do Mercedes, por ser um clube uruguaio, não entra para a contagem oficial do ranking de medalhas do evento, assim como as medalhas das equipes mistas, de acordo com o regulamento do CBI de Jovens Talentos.

Os Jovens Talentos segue fiel ao seu propósito original: proporcionar maior quantidade de competições para as Categorias de Base, incentivando a participação em barcos curtos e longos, em uma competição construtiva e que promova maior engajamento de remadores e técnicos.



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

3.5 BRASILEIRO DE MASTER



A Lagoa Rodrigo de Freitas recebeu mais de 200 atletas de todo o Brasil para a competição com maior número de provas do ano. São 174 provas, em 100 descidas de raia, todas na distância de 1000 metros, no Campeonato Brasileiro de Máster. Vale lembrar que mais de uma categoria de idade pode estar incluída na mesma descida de raia com premiações distintas. O evento foi realizado no mês de novembro.

Assim como no CBI de Barcos Longos, equipes mistas de mais de um clube são permitidas. Com intervalos de seis minutos entre as provas, o Brasileiro de Máster agitou a Lagoa Rodrigo de Freitas e trouxe muita emoção para os espectadores do evento.

O atleta em atividade mais experiente do mundo, de acordo com a World Rowing, Odilon Maia Martins, do Martlinelli, competiu e ganhou em duas provas, o single skiff (1x) categoria M, para atletas com 89 anos ou mais e o double skiff (2x). O Campeão Panamericano de 1975, Gilberto Gerhardt, da Amares, também competiu neste Brasileiro em cinco provas.

Um quatro sem timoneiro masculino (4-M) para lá de especial voltou à Lagoa Rodrigo de Freitas durante o evento. Formado originalmente para disputar a primeira Copa Latina realizada em 1976 na Lagoa Rodrigo de Freitas, os atletas Raul Bagattini (voga), Guilherme Campos (sota voga), Marcelo Collin (sota prôa) e Erico Vicente (prôa) voltaram a se encontrar para se apresentar neste Brasileiro, emocionando todos os espectadores.



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Natal

Rio Potengi (RN)

3.6 COPA NORTE NORDESTE DE REMO



O Rio Grande do Norte, representado pela Federação Norte-Riograndense de Remo (FNR), foi o estado campeão da Copa Norte Nordeste 2022. De acordo com o regulamento do evento, o estado com mais vitórias conquistou a taça A Tarde. Nesta temporada, os anfitriões da competição levaram a melhor, com a FNR levantando o troféu.

Foram doze provas com direito a viradas nos últimos 500 metros de prova e chegadas que deram trabalho para a equipe de arbitragem. Depois de dois anos a Copa Norte Nordeste voltou ao calendário do remo nacional prometendo mais emoções para o ano de 2023. Destaque para o E.C. Vitória, da Bahia, clube que conquistou o maior número de primeiros lugares por equipe e ganhou a regata, sendo o clube

campeão da Copa Norte Nordeste.

A Competição mais antiga do remo brasileiro, a primeira edição do evento foi realizada antes da fundação da própria CBR, tem a Taça A Tarde disputada desde de 1961 e sua réplica é dada ao Estado campeão da Copa Norte Nordeste de forma transitória. O troféu original, por motivos de segurança, fica no Banco do Governo do Estado da Bahia pois é feito de ouro maciço.

A Copa Norte Nordeste de Remo foi criada pela Federação dos Clubes de Regatas da Bahia e o Jornal A Tarde, com o apoio da Comunidade Espanhola de Salvador. Desde então, os estados representados por seus clubes, vem a cada ano disputando a competição que traz rivalidades históricas. Para os clubes do Norte Nordeste, o evento é muito mais que um programa de provas.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

Florianópolis

Arena Curta Mais Floripa (SC)

3.7 1ª COPA BRASIL DE REMO DE PRAIA

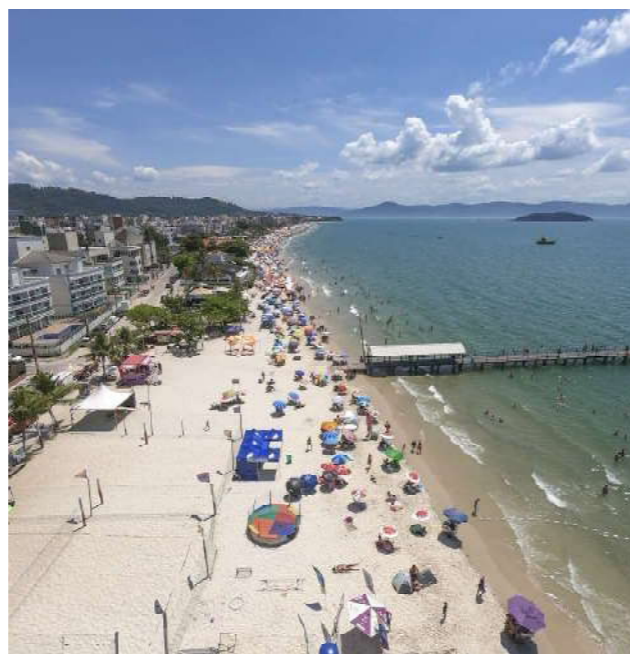
A praia de Canasvieiras, em Florianópolis, foi palco de muita emoção com a realização da 1ª Copa Brasil de Remo de Praia! As provas aconteceram nos dias 05 e 06/02, com a participação de mais de 70 atletas que disputaram as provas em categorias individuais e de revezamento.

O evento aconteceu na Arena Curta Mais Floripa. As provas foram realizadas em baterias de duplas, todas utilizando o mesmo modelo de barcos: o Single Skiff Coastal da marca Swift

Para a jovem atleta de 17 anos do Flamengo, Alice Andrelino, o evento foi uma nova experiência. "Muito legal! Estou curtindo bastante, a praia daqui é melhor do que a do Rio. Ontem estava com ondas, foi mais legal, com mais aventura para competir. Hoje [domingo] estava mais calmo, como a gente já está acostumado. Estou adorando o evento," contou a atleta .

FORMATO BEACH SPRINT: As provas foram disputadas na modalidade beach Sprint, novidade no remo. A linha de largada fica em um portal montado na praia, de onde o atleta corre cerca de 50m até chegar ao seu barco. A partir daí, são 250m contornando boias em estilo slalom e retorno em linha reta até a praia, onde o remador deve correr novamente na areia até a linha de chegada.

A Copa Brasil de Remo de Praia foi organizado pela CBR em parceria com a Federação de Remo do Estado de Santa Catarina (FERESC) e contou com o apoio do Curta Mais Floripa, da Prefeitura de Florianópolis, Associação das Federações de SC (AFESC) e Grupo ND.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

País de Gales

Saundersfoot (GB)

4.1 CAMPEONATO MUNDIAL DE COSTAL

O remador paralímpico André Arthur Dutra representou o Brasil na última edição do Campeonato Mundial de Costal realizado no País de Gales, no mês de outubro, organizado pela World Rowing.

O atleta, que também é o presidente da Federação de Remo de Santa Catarina (Feresc), voltou animado com o seu resultado e com a informação de que sua categoria PR3 deveria ser incluída nas próximas edições do evento.

"Eu era o único atleta paralímpico da

competição e remei bem. Por causa da minha deficiência, sofro desvantagem na hora da corrida até o barco. Com a inclusão da minha categoria, meu resultado pode ser ainda melhor", explica André.

O remador terminou a competição em décimo sétimo lugar na sua bateria de time trials do CM1x, barco de beach sprint.

Outro brasileiro, Marcelo Neves, também esteve presente na competição, como um dos delegados técnicos da Coastal Commission da World Rowing.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Porto Alegre

Ilha do Pavão (RS)

4.2 SUL AMERICANO DE REMO JUNIOR E SUB23



O Sul-Americano de Remo 2022, realizado no Rio Grande do Sul e organizado pela CBR em parceria com a CSAR e GNU teve um programa que contou com dezoito provas: seis paralímpicas e 12 olímpicas.

A competição aconteceu na raia da Ilha do Pavão, em Porto Alegre, durante o mês de março.

A Seleção Brasileira de Remo conquistou 5 medalhas de ouro, 13 pratas e 9 bronzes. No ranking oficial do campeonato, o Brasil ficou na 4ª posição, atrás de Argentina, Chile e Uruguai.

No quadro oficial de medalhas, o Brasil levou uma medalha de ouro, 11 de prata e 9 de bronze.

No para-remo, apenas as provas de Single Skiff PR1 contavam para pontuação no campeonato, as outras provas são extras ao programa oficial do evento.

O troféu de campeão do Sul-Americano de Remo 2022 homenageou a atleta Dulce D'Avila Bandeira. Remadora do Grêmio Náutico União, ela foi a primeira mulher brasileira da história a subir ao lugar mais alto do pódio na prova de Single Skiff em campeonatos brasileiros.

O troféu de vice-campeão levou o nome de Breno Manczck, treinador do GNU que ensinou Dulce a remar e a levou para o Troféu Brasil de Remo, nome do campeonato brasileiro da modalidade na década de 80.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Lucerna

Rotsee Venue (CH)

4.3 III COPA DO MUNDO

A Seleção Brasileira de Remo encerrou sua participação na 3ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2022, realizada em Lucerna, na Suíça durante o mês de setembro. Nossos atletas disputaram quatro provas nas categorias Single Skiff Feminino (W1x), Dois Sem Masculino (M2-) e Double Skiff Feminino Peso Leve (LW2-), chegando às Finais C da competição.

No Dois Sem Masculino (M2-), o país foi representado pelos atletas Alef Fontoura e Bernardo Boggian. A dupla ficou com a 5ª posição na fase Eliminatória e seguiu para a Repescagem, onde conquistou a 4ª posição. Com este resultado, os remadores seguiram para a Final C e encerraram com a 6ª posição, 18º lugar no ranking geral da categoria.

Também no Dois sem Masculino, a dupla David Faria e Vangelys Reinke ficou com a 5ª posição na bateria Eliminatória e seguiu para a Repescagem. Novamente em quinto lugar, a dupla foi para a Final D e encerrou a prova com a 3ª colocação, 21º lugar no ranking geral.

A remadora Beatriz Tavares foi nossa representando no Single Skiff Feminino (W1x). A brasileira ficou com a 4ª posição na bateria eliminatória e seguiu para a Repescagem, ficando novamente com o quarto lugar. Classificada para a Final C, Beatriz encerrou a prova com a 2ª posição, 14º lugar no ranking geral da categoria.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Racice

Národní olympijské centrum (CZ)

4.4 MUNDIAL DE REMO SÊNIOR

A Seleção Brasileira de Remo foi representada, por 8 atletas. Sendo dois olímpicos e seis paralímpicos, que disputaram cinco provas no Campeonato Mundial de Remo Sênior 2022, realizado em Racice, na República Tcheca, em setembro.

Entre os destaques dos representantes brasileiros está a dupla formada por Diana Barcelos, do Flamego, e Valdeni da Silva Júnior, do Martinelli, que conquistou a medalha de prata no double skiff PR3 misto (2x PR3 Mix), a prova já foi confirmada como novidade do programa dos Jogos Paralímpicos de 2024, em Paris.

Na modalidade olímpica, destaque para o dois sem timoneiro feminino peso leve (2-

WPL), da dupla Luana Fagundes e Isadora Greve, que terminou a competição em quarto lugar na final A. As duas remadoras são do GPA do Rio Grande do Sul. Claudia Santos, do Pinheiros, também se classificou para a final A de sua prova, o single skiff PR1 (1X WPR1), terminando o Mundial em sexto lugar geral.

O double skiff PR2 Mix (2xPR2 Mix) de Josiane Lima e Leandro Sagaz, ambos no Clube Aldo Luz, conquistaram o primeiro lugar da final B e terminaram a competição em sétimo lugar. Renê Pereira, do clube São Salvador sentiu uma lesão nas costas, e por este motivo, decidiu não competir mais neste Mundial.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Varese

Lago di Varese (IT)

4.5 MUNDIAL SUB 23 E JÚNIOR

A Seleção Brasileira participou do Campeonato Mundial de Remo Júnior e Sub 23 2022 realizado em Varese, na Itália. A equipe composta por 11 atletas disputou sete provas, tendo como melhor resultado a 6ª colocação na Final A do Dois Sem Peso Leve Sub 23 (BLM2-), em barco formado por Iago Rodrigues e Luiz Felipe Faria.

Para a comissão técnica e os atletas que participaram do evento, o saldo dos resultados foi positivo, mas o sabor é de quero mais!

De acordo com Gerente Técnico da CBR, Marcello Varriale, esse grupo de novos atletas mostrou comprometimento e maturidade durante os treinamentos e competição e isso mostra que o futuro é promissor.

RENOVAÇÃO: "Esse grupo do Mundial foi formado por uma nova geração de atletas brasileiros que mostram que a renovação no remo do País está acontecendo de forma positiva. São remadores que estão ainda no primeiro ou segundo ano de suas categorias e foram absurdamente competitivos durante as provas", explica Varriale.

O exemplo disso foi a participação do Double Skiff Sub 23 Peso Leve de Pietro Tuchtenhagen e Marcelo Almeida, que conquistaram a 10ª colocação geral no ranking, ficando de fora da Final A por menos de dois segundos. Foi a primeira experiência internacional dos atletas como dupla e a primeira participação de Marcelo em Mundiais, em uma das provas olímpicas mais disputadas neste ciclo para os Jogos de Paris.



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Conceição

Bahía de Asunción (PR)

4.6 JOGOS DA ODESUR



Vinte atletas compuseram a Seleção Brasileira de Remo para os Jogos da Odesur, realizado em outubro, em Conceição no Paraguai.

Os remadores representaram o Time Brasil neste evento multiesportivo em nove provas. Conquistando três medalhas de prata e três de bronze.

Destaque para os barcos que subiram ao pódio como o quatro sem timoneiro peso leve masculino (4- M PL), que perdeu a medalha de ouro por menos de dez centésimos de segundo para a equipe chilena. O barco foi formado por atletas do Flamengo e Botafogo.

As outras medalhas de prata da seleção vieram nos barcos single skiff feminino (1xF) de Beatriz Tavares, do Botafogo, e o four skiff feminino (4XF) formado por atletas do Botafogo e do Flamengo.

A medalha de Betariz Tavares foi a centésima conquistada pelo Time Brasil nos Jogos da Odesur.

As medalhas de bronze foram conquistadas nas provas do double skiff feminino sênior (2xF), double skiff masculino peso leve (2xMPL) e single skiff sênior masculino (1xM).

Os demais barcos brasileiros conquistaram a quarta colocação, como o quatro sem timoneiro (4-M) e o oito com timoneiro (8+M) masculinos, ambos na categoria sênior e o double skiff feminino sênior peso leve (2xFPL).



5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

5.1 RIO INTERNATIONAL REGATTA

A Rio International Regatta aconteceu na raia Olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas entre os dias 22 e 23 de outubro, juntamente com o CBI de Para-Remo de 2022. O evento foi realizado em parceria com a World Rowing durante o Desafio das Águas. A competição foi uma forma de incentivo e fomento da modalidade entre os países da América do Sul e América do Norte.

A International Regatta foi realizada simultaneamente com o programa do CBI de Para- Remo nas provas single

skiff (1x) feminino e masculino da categoria PR1 e double skiff misto (2x mix) da PR3 e o World Rowing Para Camp.

Instrutores da World Rowing estiveram presente no Rio de Janeiro para dar aulas de formação aos treinadores brasileiros e de países da América do Sul, México e Canadá como forma de fomento e incentivo visando a regata qualificatória para Paris 2024.

Os países presentes no evento foram Argentina, Brasil, Canadá, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai. A World Rowing trouxe um treinador e dois atletas de cada país como forma de incentivo à modalidade.



5.2 CT JUNIOR E SUB 23 – Fase 1

A CBR realizou um campo de treinamento para as categorias Júnior e Sub23, buscando o desenvolvimento de guarnições para o Campeonato Sul-americano Júnior e Sub23, previsto para ser realizado em Porto Alegre no final de março, e o desenvolvimento de uma equipe visando o Campeonato Mundial Júnior e Sub23 de 2022, com ênfase ao aperfeiçoamento do Programa Remo4.

Este campo de treinamento envolveu todas as classes e categorias do programa do Sulamericano Júnior e Sub23, e os atletas foram convocados levando-se em consideração:

- a) atletas integrantes do Sul-americano Júnior e Sênior 2021;
- b) atletas que tenham conquistado

resultado relevante em barcos curtos no Campeonato Brasileiro;

c) atletas que tenham conquistado resultado relevante em campos de treinamento, avaliações ergométricas ou barcos longos na temporada 2021.

O grupo de atletas convocado foi amplamente discutida com técnicos envolvidos nesta convocação e submetida para análise do Painel de Competição.

Por motivos de segurança e de prevenção a contágios devido ao aumento de casos positivos de Covid19, durante o período deste CT, o campo de treinamento foi realizado com o grupo dividido entre Porto Alegre e Rio de Janeiro.



5.3 CT EQUIPE DE PARA- REMO



A Comissão Técnica de Para-Remo da CBR reuniu em fevereiro, em São Paulo, atletas do último ciclo paralímpico de Tóquio e jovens talentos para o camping de 2022.

Os treinamentos da equipe de para-remo sempre conta com novos atletas e remadores mais experientes, proporcionando uma rotina de troca de experiências e aprendizado.

O objetivo desse encontro foi nivelar o preparo físico e treino dos paratletas para o calendário de competições de 2022. Alguns atletas escalados não

puderam participar por causa da pandemia da Covid-19.

A Coordenação Técnica de Para-Remo da CBR, destaca a união e harmonia dos atletas que estavam reunidos em São Paulo.

"Nós formamos um grupo, mas o objetivo é integrarmos uma equipe unida e não apenas formada por barcos individuais.

Cada vitória é bem vinda para o esporte. Todos nós ganhamos com isso", explicou o responsável pela Comissão Técnica neste camping.

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

5.4 CT JUNIOR E SUB 23 – Fase 2

Conforme previsto no planejamento descrito no documento Caminho de Seleção 2022, foi realizado o Campo de Treinamento das categorias Junior e Sub23, do Programa Remo4 e Núcleo de Base da CBR, no período de 23 de maio a 11 de junho, com objetivo de aperfeiçoamento e avaliação de atletas e guarnições visando a participação no Campeonato Mundial Júnior e Sub23 de 2022 e competições futuras.

Os atletas foram selecionados conforme resultados relevantes no Campeonato Brasileiro e Seletiva de Barcos Curtos, realizados no início de maio e nas

avaliações de remoergômetro previstas para a temporada e de acordo com a perspectiva de resultado no campeonato alvo.

Nos dias 9, 10 e 11 de junho, ao final do campo de treinamento, foi realizada a Qualificação Interna - Campeonato Mundial Junior e Sub23, para avaliação final dos atletas / guarnições participantes do campo de treinamento e de atletas / guarnições com interesse em serem avaliados em outras classes de barcos, com possibilidade de participação no referido evento.



5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

Brasília , Natal , Recife e Porto Alegre

5.5 CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORE DE PARA-REMO



A Coordenação de Para-Remo da CBR, com apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) , realizou quatro cursos de formação de Treinadores Nível 1 de Para - remo.

Os quatro cursos foram realizados em Brasília (DF), Natal (RN), Recife (PE) e Porto Alegre(RS). O objetivo é estender a capacitação por todos os polos de remo do Brasil seguindo a base estrutural do Sistema Nacional de Desenvolvimento.

A premissa é preparar os profissionais para bem receber os atletas interessados em participar na prática do remo pelo Brasil.

As aulas foram divididas em partes teóricas e práticas, onde os participantes puderam interagir com barcos e atletas.

Para a presidente da Federação de Brasília de Remo, Lília de Oliveira, os cursos foram importantes para difundir a modalidade e alcançar novos setores para implementar o para-remo e almejar novas parcerias.

Em média, foram aprovados cinco treinadores em cada curso, onde estes foram habilitados com o certificado dado pela CBR como Treinador de Para-Remo, nível 1. Ainda existem os níveis 2e 3 no programa da CBR de formação de treinadores.

Para a coordenação da modalidade, um ambiente propício para a prática do esporte começa com a educação dos treinadores, para que estes desenvolvam atividades apropriadas junto aos seus clubes e que este curso seja o primeiro passo para a disseminação da modalidade de para-remo em todo o país.

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Brasília

UnB e Lago Paranoá (DF)

6.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

A Federação de Remo de Brasília (FRB), em parceria com a Confederação Brasileira de Remo (CBR) e a Universidade de Brasília (UnB), realizou o Curso Nacional de Arbitragem de Remo.

Os alunos aprovados receberam certificado de extensão da UnB e certificado de aprovação da CBR e possuem licença para arbitrar campeonatos estaduais e nacionais da Modalidade.

O professor responsável pelas aulas foi o árbitro da CBR e CSAR, Thyago Mendes de Souza Oliveira.

As aulas teóricas foram ministradas na UnB.

Foram 30 inscritos no curso que aconteceu entre os dias 21 e 25 de junho.

A parte prática foi realizada no domingo (26) durante a Segunda Etapa do Campeonato Estadual de Brasília.

Foram 8 aprovados que estão habilitados para arbitrar nos campeonatos estaduais e nacionais do Brasil.

A Presidente da CBR Magali Moreira e a árbitra FISA Eugênia Gruber estiveram presentes para acompanhar a avaliação dos candidatos.



6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

World Rowing

Hertfordshire University (UK)

6.2 WOMEN IN SPORT HIGH PERFORMANCE PATHWAY

No mês de novembro a técnica brasileira Leticia Muziol e outras três treinadoras estrangeiras de remo iniciaram sua jornada de aprendizado como parte de um programa de 21 meses WISH – Women in Sport High Performance Pathway. O programa começou com uma semana residencial na Universidade de Hertfordshire, Reino Unido.

A WISH tem como objetivo apoiar mulheres treinadoras a progredir para funções de treinadoras de alto desempenho em competições nacionais, continentais e internacionais. A WISH é apoiada pela Solidariedade Olímpica, pela Universidade de Hertfordshire e por várias Federações Internacionais e Comitês Olímpicos Nacionais.

Sob o lema “Empowering Women Coaches”, 21 mulheres passaram a semana imersas em atividades destinadas a desenvolver ainda mais suas habilidades de liderança, confiança e carreira. Representando 11 esportes e 17 países, os treinadores foram selecionados por suas Federações Internacionais (IFs) e Comitês Olímpicos Nacionais (NOCs) por suas conquistas individuais, potencial e ambição.

A semana residencial abrange módulos que vão desde autoavaliação e autoexploração, competências de liderança, construção de sua rede de apoio e como liderar sob pressão. A liderança é central na WISH. Após a semana residencial, os treinadores trabalharão com um mentor de liderança e um mentor específico do esporte para desenvolver ainda mais suas habilidades de liderança e treinamento.



6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

6.3 I WORLD ROWING PARA-CAMP

O primeiro World Rowing Para – Camp foi realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, juntamente com a Rio International Regatta, o evento integrou o calendário de atividades do Desafio das Águas, o maior revento sobre águas da temporada de 2022.

As aulas práticas e teóricas foram elaboradas pela Comissão de Para - Rowing da World Rowing para fomento e incentivo a modalidade de para- remo no continente americano visando o ciclo Olímpico de Paris 2024.

Para Fred Mallrich, integrante da Comissão de Pararowing da World Rowing e treinador do Flamengo, o evento foi de extrema importância para desenvolver a modalidade nas Américas e espera que o Rio International Regatta se torne uma competição anual. "Foram dias inteiros de aulas e a participação e contribuição de todos fez a troca de experiências e conhecimentos bem rica", explica o técnico.

O consultor da World Rowing e treinador da Seleção do Uruguai, Osvaldo Borch, e o Coordenador de Para- Remo da CBR, Fernando Carvalho, também participaram do evento.

A World Rowing, como forma de incentivo comprou passagens aéreas para um treinador e dois atletas de cada país participante. A CBR cedeu o espaço das aulas práticas e teóricas além de integrar as provas do Rio International Regatta, com os remadores participantes do Para – Camp, ao programa de provas do CBI de Para- Remo.



6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Londres

6.4 I REPRESENTATIVIDADE BRASILEIRA NA WORLD ROWING

Muito se fala de competições internacionais e da maior entidade de remo que é a World Rowing, mas você sabia que tem três brasileiros nas comissões da instituição? Indicados pela Confederação Brasileira de Remo, os nossos representantes foram nomeados pela World Rowing no o ciclo Olímpico de Paris.

Marcelo Varriale, Comissão de Remo Competitivo, Frédéric Mallrich, Comissão de Para-Remo, e Marcelo Neves dos Santos, Comissão de Remo Costal, são os brasileiros que nos representam nas comissões da World Rowing. Os três estiveram presentes na Joint Commissions Meeting, realizada anualmente pela Entidade. A edição de 2022 foi em Londres, na Inglaterra.

A Comissão de Remo Competitivo, da qual Marcelo Varriale faz parte, busca atuar como um centro de excelência na área de coaching (formação de treinadores e desenvolvimento de treinamentos) e fornecer suporte às regiões para desenvolver a educação nessa área. Além, de aumentar a amplitude e a profundidade da participação em todos os tipos de remo competitivo. Para Varriale, Gerente Técnico da CBR, e membro da comissão de competição desde 2017, a participação de profissionais da América do Sul em comissões da World Rowing é de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável do esporte.

Já a Comissão de Remo Costal, que

Marcelo Neves, Coordenador de Logística do Nebar, faz parte, busca supervisionar e promover a nível nacional e internacional as seguintes modalidades de remo: remo de passeio, fitness e recreativo, remo costeiro e tradicional e remo indoor. Buscando orientar o crescimento estratégico das competições e desafios internacionais, apoiar o desenvolvimento de diferentes modalidades e formatos, nomeadamente costeira, praia e indoor. Além de buscar novos países e atletas para ampliar a comunidade do Remo.

A Comissão de Para-Remo, da qual Frédéric Mallrich, Treinador de Para-Remo do Flamengo, integra, tem como objetivo supervisionar e promover o remo para pessoas com deficiência a nível nacional e internacional com o fomento de políticas dentro da World Rowing e desenvolvimento de competições inclusivas em todas as formas de competição da modalidade. Para Mallrich a Joint Commission Meeting e a participação na Comissão de Para-Remo é uma oportunidade de aprendizado



6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Salvador

Centro de Convenções Salvador (BA)

6.5 CBR MARCA PRESENÇA NO II CONGRESSO OLÍMPICO BRASILEIRO



A presidente da Confederação Brasileira de Remo, Magali Moreira, marcou presença no II Congresso Olímpico Brasileiro, realizado em Salvador, na Bahia, realizado em março pelo COB. Foram mais de 600 participantes e 30 palestrantes nacionais e internacionais.

O II Congresso Olímpico Brasileiro teve como tema Planejamento, um referencial de futuro para o Esporte Olímpico e marca o início de um novo ciclo, no qual o planejamento vai nos possibilitar perceber a realidade, avaliar os caminhos e construir um referencial futuro.

"O Congresso foi maravilhoso! Apresentações excelentes e inspiradoras", comenta Magali. Um dos palestrantes do evento foi o tricampeão olímpico, José Roberto Guimarães (vôlei).

O II Congresso Olímpico Brasileiro, evento organizado pelo COB, aconteceu em Salvador, nos dias 19 e 20 março, no Centro de Convenções da capital baiana que se transformou no ponto de encontro dos principais agentes do esporte nacional.

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Porto Alegre

SEMELJ (RS)

6.6 MAGALI MOREIRA SE REÚNE COM SECRETÁRIA DE ESPORTES

Aproveitando a ida à capital gaúcha, a presidente da CBR Magali Moreira e a presidente da Remosul, Ana Valesca Bastos Hoerle se encontraram com a secretária de esportes de Porto Alegre, Débora Garcia.

Na pauta da reunião, o convite para a Secretária prestigiar o CBI de Jovens Talentos 2 e participar da premiação do evento. Além de discutirem novos projetos e atividades que irão ocorrer em Porto Alegre no ano que vem.

Após reunião com a Secretária de esportes, Magali Moreira visitou o Almirante Barroso, Vasco da Gama e GPA, juntamente com a Presidente da RemoSul, Ana Valesca Bastos Hoerle.

O Diretor de remo do clube, Carlos Fittipaldi, e o remador olímpico e medalhista panamericano, Willian Giaretton, estiveram no encontro. O remador apresentou os planos futuros para uma parceria de esportes náuticos entre o Almirante Barroso e a entidade

que ele representa, o SmartRow.

"Abrimos uma empresa, o SmartRow, pois o nosso público alvo será pessoas adultas que possam contribuir com o clube e dar um retorno para que possamos reverter isso em melhorias estruturais. Essa parceria é importante para que possamos ter mais gente praticando remo, e que possamos reviver um pouco da história do CRAB, mas sabemos que não será uma tarefa fácil", explica Willian.

A presidente da RemoSul Ana Valesca levou Magali Moreira para visitar o Vasco da Gama de Porto Alegre, clube do atual campeão de remo de single skiff PR1 masculino, Igor Porto. O Técnico do Clube Saul Barbosa as recebeu durante o encontro. Ainda na pauta de visitas aos Clubes de Porto Alegre, Magali visitou o Guaíba Porto Alegre. O técnico da equipe João Gonçalves.

Estas visitas e reuniões aconteceram durante a estada de Magali em Porto Alegre para a realização do Campeonato Jovens Talentos 2, na raia da Ilha do Pavão, na sede do Grêmio Náutico União.



6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

6.7 CRIAÇÃO DO NEBAR

Em junho, aconteceu no Rio de Janeiro a inauguração do Núcleo de Base de Alto Rendimento de Remo (NEBAR). O projeto criado pela Confederação Brasileira de Remo conta com apoio da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania e tem como objetivo potencializar o processo de formação de jovens talentos de base do remo brasileiro.

O Núcleo busca potencializar o aperfeiçoamento de profissionais da modalidade através de programas de capacitação e concentrar os melhores remadores das categorias de base em um local com infraestrutura e comissão técnica qualificada, para preparação integrada visando conquistas internacionais e impactando positivamente no futuro do remo.

A equipe multidisciplinar responsável pelo NEBAR é formada pelo técnico chefe Marco Moreira Martins, pelo preparador físico Júlio Noronha, pela nutricionista Andreia Bauermann, pelo fisioterapeuta Rafael Jacob e pelo coordenador de logística Marcelo Neves.

Participaram da cerimônia os presidentes das federações estaduais de remo, representantes da Comissão Nacional de Atletas, o vice-presidente do COB Marco Antônio La Porta e o Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento Bruno Souza. A CBR estava representada pela presidente Magali Moreira e pelo vice-presidente Marcos Polchowicz.



7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

7.1 DESAFIO DAS ÁGUAS

O Desafio das Águas, realizado pela CBR em parceria com o CBCa, foi o maior evento de Águas do ano! Onde a Lagoa Rodrigo de Freitas foi o palco para cinco dias de competição onde reuniu mais 500 atletas entre representantes dos dois esportes.

Além do Troféu Brasil de Canoagem e o CBI de barcos longos e o CBI de Para- Remo, o Desafio das Águas também promoveu o primeiro World Rowing Para- Camp e o Rio International Regatta em parceria com a World Rowing.

Os dois eventos direcionados ao Para-Remo foram uma forma de incentivo e fomento a modalidade entre países da América do Sul e do Norte, visando o Ciclo Paralímpico de Paris.

Atletas e para- atletas de diversos países e estados do Brasil estiveram na Lagoa Rodrigo de Freitas celebrando o esporte e fazendo do Desafio das Águas um grande sucesso.



7.2 REMO NO FORUM MULHER NO ESPORTE

A Presidente da CBR, Magali Moreira, primeira mulher eleita para o cargo na história da modalidade, marcou presença no Fórum da Mulher no Esporte. O evento foi realizado pelo COB e idealizado por Isabel Swan, coordenadora da área Mulher no Esporte e medalhista olímpica em 2008.

Com objetivo de exaltar o papel da mulher no esporte, o evento debateu políticas de equidade de gênero e a importância da representatividade feminina em diversas modalidades olímpicas para a formação

de futuras atletas.

O Fórum foi realizado no Rio de Janeiro, em 18/08, e contou também com participação de atletas de remo, da treinadora Letícia Muziol e da árbitra CSAR de remo, Tatiana Leal.

O evento realizou uma série de palestras e homenagens à ícones femininos do esporte brasileiro que trataram sobre a equidade de gênero, a importância do crescimento da mulher no esporte, entre outros assuntos relacionados ao tema.



7.3 RANKING HISTÓRICO



Resgatando a história do Remo e atletas que conquistaram medalhas representativas para a modalidade ao longo dos anos, a CBR tem buscado implementar conteúdo de busca e pesquisa sistematicamente em seu website.

Em 2021, iniciamos o Hall da Fama para contar um pouco da história de remadores do passado do esporte brasileiro.

Fazendo um relato humano sobre suas conquistas e como o esporte mudou a vida de cada um para inspirar e servir de referência para novos atletas.

Neste ano, realizamos mais uma etapa do Ranking Histórico no Site da CBR, contando a trajetória ao longo dos anos das vitórias e medalhas do remo brasileiro nos Jogos Panamericanos no intuito de trazer referência dentro e fora da água para os nossos atletas do presente.

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

Cidade das Artes (RJ)

7.4 PARTICIPAÇÃO NO PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO - BEATRIZ TAVARES



O Prêmio Brasil Olímpico , celebrando os melhores atletas do ano de 2022, aconteceu na cidade do Rio de Janeiro. O evento realizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) é considerado o Oscar do esporte nacional.

Na categoria Remo, a nossa representante foi a atleta do Botafogo e da Seleção Brasileira, Beatriz Tavares, a Bia!



Remando sozinha ou acompanhada no barco a nossa remadora conquistou resultados significantes durante toda a temporada de 2022, como a medalha de prata, no single skiff (1x), nos Jogos da Odesur, usando as cores do Time Brasil.

Magali Moreira também foi lembrada durante a cerimônia de ontem. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do COB, em seu discurso de agradecimento durante o evento, citou o nome da Presidente da CBR, representando todos os presidentes de Confederações Brasileiras de esporte no país.



7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

São Paulo

SP Expo (SP)

7.5 PARTICIPAÇÃO NO PRÊMIO PARALÍMPICOS - DIANA E VALDENI

Destaques da Temporada de 2022, Diana Barcelos e Valdeni da Silva Junior, ganharam o Premio Paralímpicos oferecido pelo CPB.

Entre os dias 08 e 09 de fevereiro, o Comitê continuou a comemoração com uma cerimônia para marcar seus 28 anos de fundação com a presença dos atletas premiados e demais personalidades.

A cerimônia foi realizada em São Paulo e contou com a presença da presidente da CBR, Magali Moreira, e do vice-presidente da CBR, Marcos Polchowicz. O Prêmio Paralímpicos é organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) desde 2011.

A eleição dos vencedores foi feita por uma comissão interna do CPB, a partir de uma lista enviada pelas confederações de cada uma das modalidades representadas na premiação.

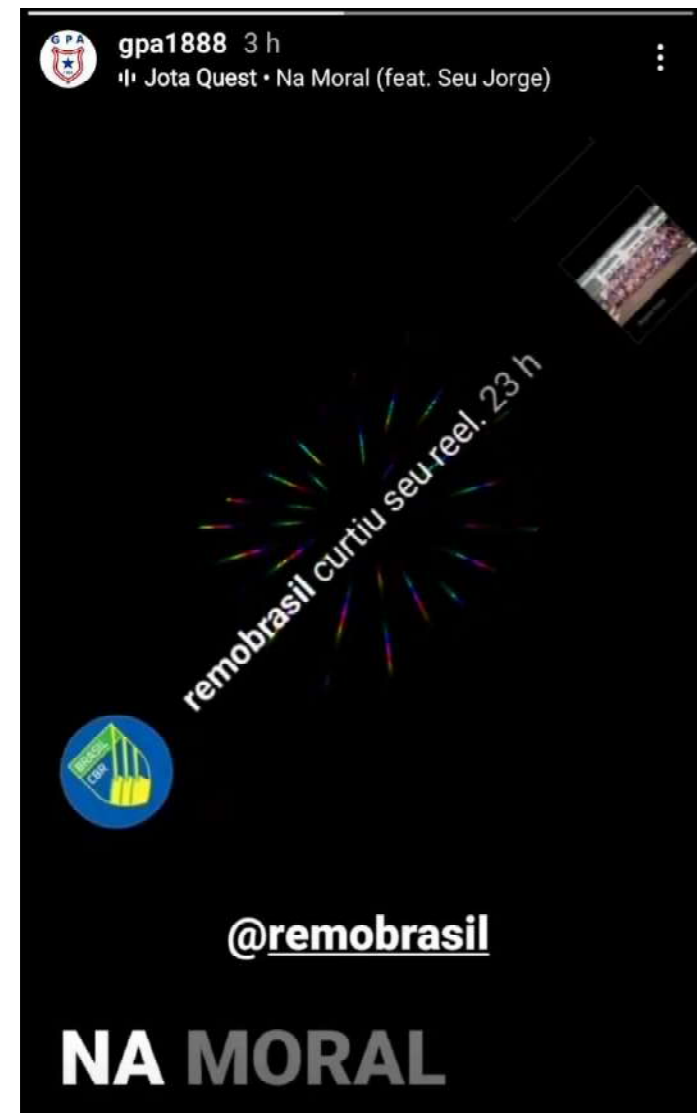


7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

Sede da CBR (RJ)

7.6 CRESCIMENTO ESTRATÉGICO DAS REDES SOCIAIS



A partir de 2022, o desenvolvimento estratégico das redes sociais foi modificado para interagir mais com os atletas, treinadores, familiares e pessoas envolvidas com a modalidade em geral, com o objetivo de engajar o público e aproximar a CBR de atletas, treinadores e dirigentes.

Aumento do fluxo de postagens e uso das ferramentas das redes para transformar o perfil mais acessível e interativo, para que o atleta se sinta prestigiado e se identifique com as matérias nos perfis da Confederação no Instagram e Facebook.

A cobertura dos resultados em tempo real do CBI de barcos longos, no Instagram, com postagem a cada prova com fotos também foi um ponto positivo para o aumento de seguidores nas redes.

O trabalho da CBR com as federações estaduais de remo, divulgando cursos e as regatas dos estados foi um dos pontos positivos dessas mudanças, para que os atletas destaques em seus estados também façam parte da narrativa inclusiva da modalidade.

Uma cobertura do esporte que faça com que o atleta se identifique e se reconheça nela é o desafio da CBR para o ano de 2023, mostrando a todos o que temos de melhor no remo que são os nossos atletas que diariamente fazem esta modalidade em um dia a dia duro, acordando antes do sol nascer, treinando em baixo de chuva e sol e buscando sempre a sua melhor versão.

8. AUDITORIA

Rio de Janeiro

8.1 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e a respectiva Demonstração de Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial para as Entidade Desportiva Profissional ITG-2003; Entidades Sem Fins Lucrativos ITG-2002; e a NBC-TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em

relação à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados, com emissão do relatório datado 7 abril de 2022, com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o

objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO	SUPERÁVIT ACUMULADO	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2018	4.102.804,30	(933.748,93)	3.169.055,37
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(224.897,60)	-
SALDO EM 31/12/2019	4.102.804,30	(1.158.646,53)	2.944.157,77
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	252.238,27	-	-
SALDO EM 31/12/2020	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.196.396,04
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(164.761,11)	-
SALDO EM 31/12/2021	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.031.634,93
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	64.957,84 33.008,01	-
SALDO EM 31/12/2022	4.355.042,57	(1.323.407,64)	3.129.600,78

8. AUDITORIA

Rio de Janeiro

8.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RECURSOS	Notas	2022	2021
LEI AGNELO PIVA COB		3.596.364,31	3.450.451,48
LEI AGNELO PIVA CPB		1.448.419,89	1.326.512,09
		5.044.784,20	4.776.963,57
OUTRAS RECEITAS	6	526.482,96	387.630,57
INSCRIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE ATLETAS		67.826,78	106.889,32
OUTRAS RECEITAS		209.437,54	44.429,20
RECEITA DOAÇÃO	6.1	249.218,64	236.312,05
(-) DEVOLUÇÕES	7	(29.305,64)	(152.531,81)
DEVOLUÇÕES AO C O B		(29.110,12)	(25.341,53)
DEVOLUÇÕES AO C P B		(195,52)	(14.662,73)
DEVOLUÇÕES DE INCENTIVO AO ESPORTE		0,00	(112.527,55)
RESULTADO FINANCEIRO		19.120,41	(536,34)
RENDIMENTO POUPANÇA		33.038,23	8.338,89
DESPEAS FINANCEIRAS		(13.917,82)	(8.875,23)
RESULTADO BRUTO		5.561.081,93	5.011.525,99
DESPEAS GERAIS			
(-) DESPEAS OPERACIONAIS			
DESPEAS RECURSOS LEI AGNELO PIVA - COB		3.467.743,98	3.713.855,08
DESPEAS RECURSOS LEI AGNELO PIVA - CPB		1.494.287,98	1.071.184,56
DESPEAS ADMINISTRATIVAS RECURSOS PRÓPRIOS		534.092,13	391.247,46
		5.496.124,09	5.176.287,10
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		64.957,84	(164.761,11)

8. AUDITORIA

Rio de Janeiro

8.3 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8	31/12/2022	31/12/2021
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		64.957,84	(164.761,11)
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		228.957,17	224.237,59
(-) AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES		33.008,01	-
VARIAÇÕES NO PASSIVO			
ENCARGOS SOCIAIS		(300,25)	(590,07)
TRIBUTOS A RECOLHER		5.406,02	10.180,61
OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL		(17.083,51)	3.727,58
PROVISÕES		(32.317,84)	(8.130,01)
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES		0,00	(13.865,05)
ADIANTAMENTO COB E CPB		301.114,23	283.364,55
OBRIGAÇÕES COM PATROCINADORES		0,00	(21.529,32)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>583.741,67</u>	<u>312.634,77</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÕES DE BENS DO IMOBILIZADO		(288.416,61)	0,00
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(288.416,61)</u>	<u>0,00</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS			
REALIZAÇÕES DE DESPEAS DIFERIDAS			
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		<u>295.325,06</u>	<u>312.634,77</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES		728.801,90	416.167,13
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES		1.024.126,96	728.801,90
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>295.325,06</u>	<u>312.634,77</u>

8. AUDITORIA

Rio de Janeiro

NOTA 01 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ – 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis

A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações

A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

NOTA 3.1 - Caixa e Equivalência de Caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	2022	2021
	(R\$)	(R\$)
Caixa	12.870,99	20.875,69
Banco C/Movimento	99.872,39	186.761,43
Aplicação Liquidez Imediata	899.289,22	519.477,55
Total	1.012.032,60	727.114,67

NOTA 3.2 – Adiantamento de Terceiros

Adiantamento Férias - referente férias período final em janeiro 2023.

8. AUDITORIA

Rio de Janeiro

NOTA 3.3 – IRRF a recuperar e INSS a recuperar

Houve pagamento a maior IRRF sobre salário referente: 01/2018 – R\$ 1.148,28 (mil centos quarenta oito reais e vinte oito centavos) e IRRF pagamento em Duplicidade 09/2018 - R\$ 786,58 (setecentos oitenta seis reais e cinquenta oito centavos) e Juros da Selic R\$ 11,56 (onze reais e cinquenta seis centavos), houve o valor compensado em 2018 - (R\$ 259,19) (duzentos cinquenta nove reais e dezenove centavos), bem como, IRRF referente a 09/2022 R\$ 1.391,25 pelo cancelamento de pro labore. Valores serão compensados de acordo com a movimentação da CBR. Houve pagamento INSS referente 09/2022, porém foi feito cancelamento pro labore este valor que será compensado no próximo ano.

NOTA 3.4 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil;

Com aumento custo embarcações e remos, veículos e máquinas e equipamentos com aquisição barcos, gerador e veículo no período.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação Acumulada Ano 2022	Depreciação Acumulada em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/2022	Taxa anual
Móveis e Utensílios	83.100,67	-	(83.100,67)		10%
Instalações	42.808,63	-	(42.808,63)	0,00	10%
Computadores, Software e Similares	65.225,52	(1.038,00)	(65.052,52)	173,00	20%
Aparelhos de Comunicação	4.939,93	(123,51)	(1.465,44)	3.474,49	10%
Máquinas e Acessórios	255.959,13	(15.911,30)	(89.931,12)	166.028,01	10%
Troféus, Quadros e Medalhas	13.304,76	-	(13.304,76)	-	20%
Embarcações e Remos	2.650.311,56	(126.965,52)	(672.094,94)	1.978.216,62	5%
Embarcações e Remos Doação	1.190.376,48	(59.518,80)	(347.193,00)	843.183,48	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.574,95	-	-	-	5%
Veículos	127.000,00	(25.400,04)	(52.916,75)	74.083,25	20%
Total	4.574.601,63	(228.957,17)	(1.367.867,83)	3.206.733,80	

NOTA 3.5 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço

Contribuições e taxas a recolher	2022 (R\$)	2021 (R\$)
INSS a recolher	42.303,72	38.296,42
FGTS a recolher	10.007,47	8.608,75
Total	52.311,19	46.905,17

NOTA 3.6 – Provisão de Férias

Houve redução no valor de provisão pois houveram férias coletivas, existiram funcionários sem período completo adquirido.

NOTA 4 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução

Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

	Saldo em 31/12/2022 (R\$)
Adiantamentos COB - Projetos em execução	318.084,72
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	479.162,73

NOTA 4.1– Adiantamentos Recursos correntes

Trata-se verba recurso SOI para a organização de cursos Regional Course for Coaches Remo, valor adiantado R\$ 47.671,00, em 26/12/2022 houve pagamento R\$ 1.607,20, ficando do saldo R\$ 46.063,80, com previsão a ser finalizado em fevereiro de 2023.

NOTA 5 - Patrimônio Social

O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao termino do exercício social.

Teve ajuste saldo inicial conta correte ASAAS pois não foi informado anteriormente a contabilidade a existência desta conta.

NOTA 6 – Outras Receitas

Valores referente devolução pagamentos indevidos no decorrer do período;

NOTA 6.1 –Receitas Doação

Valor credito doação do COB referente ao complemento do 4º programa de Apoio às ENADS.

NOTA 7 - Devoluções COB e CPB

São Recursos Glosados pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e pagos com recursos próprios, a administração está trabalhando para orientar a todos que utilizam gastos, da responsabilidade de adquirir e de apresentar documentos legíveis na prestação de contas, para assim sanar o fato por parte do órgão fiscalizador.

NOTA 8 - Demonstração dos fluxos de caixa - DFC

O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para os períodos de 2022/2021, tendo como finalidade melhorar as informações.

MAGALI MOREIRA DE SOUZA
OLIVEIRA:18782035504

Assinado de forma digital por
MAGALI MOREIRA DE SOUZA
OLIVEIRA:18782035504
Dados: 2023.04.14 09:15:32 -03'00'

MAGALI MORREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
PRESIDENTE
RG: 01.328.276-03
CPF:187.820.355-04

CIRO OLIVEIRA
LEAO:30375657720
7720

Assinado de forma digital por CIRO OLIVEIRA
LEAO:30375657720
Dados: 2023.04.13 11:55:32 -03'00'

CIRO OLIVEIRA LEÃO
CONTADOR
CPF 303.756.577-20
CRC: RJ 47.811-06